



Glossário Projeto Bacuri

Este é o glossário do **Projeto Bacuri**, uma iniciativa da Plan International Brasil, em parceria com o Instituto ACP, voltada ao fortalecimento institucional de organizações da sociedade civil de base comunitária que atuam com infância no Maranhão e no Piauí. Seu objetivo é impulsionar a sustentabilidade, a autonomia e a capacidade de gestão dessas organizações, para que conduzam suas ações com mais estrutura, impacto e independência.

Um glossário é uma lista de termos específicos relacionados a um determinado tema ou área de atuação, acompanhados de definições e objetivos. Ele tem como objetivo oferecer explicações que facilitem a compreensão do que é trabalhado dentro do projeto.

Caso ainda tenha dúvidas, por favor, entre em contato conosco pelo e-mail: projetobacuri@plan.org.br.

Desenvolvimento Institucional (DI)

É o processo de fortalecer a estrutura interna de uma organização para que ela funcione melhor, com mais autonomia, estabilidade e capacidade de gerar impacto social. É como cuidar da “base” da organização para que ela possa cumprir sua missão com consistência.

Dimensões do DI

Gestão e Planejamento: Organização das atividades, definição de metas e estratégias para alcançar os objetivos da organização.

Governança: Forma como as decisões são tomadas, com clareza de papéis, responsabilidades e participação de lideranças e conselhos.

Equipe e Lideranças: Desenvolvimento, cuidado e valorização das pessoas que fazem parte da organização, promovendo ambientes saudáveis e colaborativos.

Sustentabilidade Financeira: Capacidade de manter a organização funcionando ao longo do tempo, com recursos próprios, reservas e estratégias de captação.

Comunicação Institucional: Como a organização se apresenta e se relaciona com o público, parceiros e comunidades, de forma clara e alinhada com seus valores.

Monitoramento e Avaliação: Práticas que ajudam a acompanhar os resultados, aprender com a experiência e melhorar continuamente.

Inovação e Aprendizagem: Espaços e práticas que incentivam a reflexão, a troca de ideias e a adaptação às mudanças, fortalecendo a organização como um todo.





Importância

O Desenvolvimento Institucional ajuda a garantir que a OSC tenha:

- Autonomia para tomar decisões alinhadas à sua missão;
- Sustentabilidade para continuar existindo mesmo em tempos difíceis;
- Capacidade de adaptação para lidar com mudanças e desafios;
- Equipes cuidadas e preparadas para atuar com consistência;
- Planejamento e organização para alcançar seus objetivos com clareza.

Investir em DI é cuidar da “casa” da organização e isso é essencial para que ela possa cuidar bem das pessoas, causas e territórios com os quais se compromete.

Equidade de Gênero

A igualdade de gênero significa resultados iguais para mulheres e meninas, homens e meninos e pessoas com diversidade de gênero. A "equidade de gênero" é o processo para alcançar a igualdade de gênero. A equidade de gênero reconhece que as mulheres, as meninas e as pessoas com diversidade de gênero não estão na mesma "posição de partida" que os homens e os meninos. O princípio da equidade inclui o reconhecimento de determinantes sociais, como as diferentes condições de vida, que envolvem habitação, trabalho, renda, acesso à educação, lazer, entre outros, e que impactam diretamente na vida delas.

Igualdade de gênero

A igualdade de gênero significa que todas as pessoas, independentemente do seu gênero, orientação sexual, expressões de gênero, identidade de gênero e características sexuais, gozam do mesmo status na sociedade; têm o mesmo direito; gozam do mesmo nível de respeito na comunidade; podem aproveitar as mesmas oportunidades para fazer escolhas sobre as suas vidas; e têm o mesmo poder para moldar os resultados dessas escolhas. A igualdade de gênero não significa que as mulheres e os homens, ou as meninas e meninos, sejam iguais. As mulheres e os homens, as meninas e meninos e as pessoas de diversas SOGIESC têm necessidades e prioridades diferentes, mas relacionadas, enfrentam constrangimentos diferentes e se beneficiam de oportunidades diferentes. As suas posições relativas na sociedade baseiam-se em padrões que, embora não sejam fixos, tendem a favorecer os homens e os meninos e a desfavorecer as mulheres e as meninas, bem como as pessoas de diversas SOGIESC. Consequentemente, as pessoas que não são favorecidas são afetadas de formas diferentes por políticas e práticas. Uma abordagem de igualdade de gênero consiste em compreender estas diferenças relativas e identidades que se cruzam, reconhecendo que não são rígidas e podem ser alteradas. É importante ter em conta estas diferenças e identidades cruzadas ao conceber estratégias, políticas, programas, projetos, serviços e ações. Em última análise, promover a igualdade de gênero significa transformar as relações de poder entre mulheres e homens, meninas e meninos e pessoas de diversas SOGIESC para criar uma sociedade mais justa.





Jovens Mulheres

“Jovem mulher” ou “Jovem”, de acordo com as definições das Nações Unidas, inclui mulheres jovens com idades entre 15 e 24 anos. No Brasil, a definição inclui mulheres jovens entre 15 a 29 anos, mas, para os fins deste edital, será considerado o limite de até 24 anos. Este grupo abrange as categorias de “adolescentes” e “adultos”, mas considera Jovens como tendo necessidades específicas de proteção e exigindo consideração distinta.

Salvaguarda de crianças, adolescentes e jovens

São as responsabilidades e medidas preventivas, responsivas e de encaminhamento que assumimos para proteger crianças e participantes de programas, garantindo que nenhuma criança ou participante de programas esteja sujeito/a a qualquer forma de dano como resultado de sua associação com a organização. Isto inclui garantir que seu contato conosco e com as pessoas associadas a nós e/ou sua participação em nossas atividades, intervenções e operações seja seguro, e quando houver preocupações com o bem-estar de uma criança ou participante de programas, ou quando uma criança ou participante de programas tiver sido vítima de violência, ações apropriadas e oportunas sejam tomadas para tratar disto e os incidentes sejam analisados para garantir o aprendizado contínuo das Entidades da Plan International.

Salvaguarda Sensível a Gênero

É uma abordagem de salvaguarda que: Leva em total consideração as questões de gênero em relação às necessidades específicas de salvaguarda de meninas, meninos, mulheres jovens, homens jovens e outras identidades de gênero; Integra medidas de salvaguarda que abordam os riscos de proteção para crianças, adolescentes e jovens (meninas, meninos, jovens homens e jovens mulheres, e crianças de outras identidades de gênero) que decorrem de problemas relacionados a preconceito de gênero e discriminação; e Apoia o empoderamento e promove a inclusão de meninas e jovens mulheres, especialmente no processo de salvaguarda, de uma maneira que promova a igualdade, a equidade e, em última instância, aumente sua segurança e proteção.

